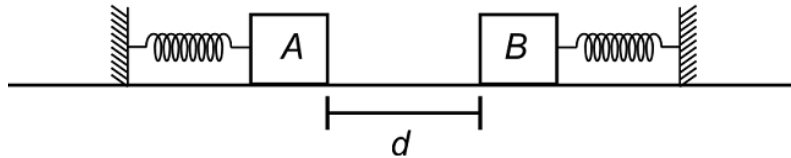




**OSCILAÇÕES - TESTES DE APRENDIZAGEM**

**01. (AFA)**

Dois corpos, de dimensões desprezíveis, A e B presos a molas ideais, não deformadas, de constantes elásticas  $k_A$  e  $k_B$ , respectivamente, estão, inicialmente, separados de uma distância  $d$  numa plataforma sem atrito como mostra a figura a seguir.

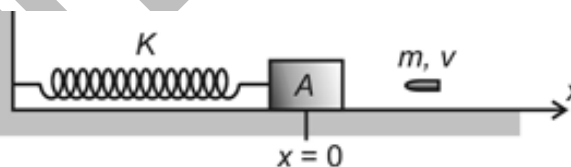


A partir dessa situação, os blocos são então lentamente puxados por forças de mesma intensidade, aproximando-se, até se encostarem. Em seguida, são abandonados, passando a oscilar em movimento harmônico simples. Considere que não haja interação entre os blocos quando esses se encontram. Nessas condições, a soma das energias mecânicas dos corpos A e B será

- A)  $\frac{k_A \cdot k_B \cdot d^2}{2(k_A + k_B)}$
- B)  $\frac{k_A^2 \cdot d^2}{2k_B (k_A + k_B)^2}$
- C)  $\frac{k_A \cdot k_B \cdot d^2}{2(k_A + k_B)^2}$
- D)  $\frac{k_B^2 \cdot d^2}{2k_A (k_A + k_B)}$

**02. (AFA)**

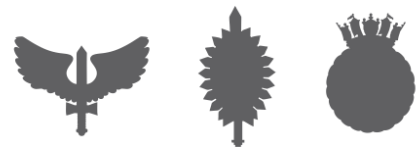
Um projétil de massa  $m$  e velocidade  $v$  atinge horizontalmente um bloco de massa  $M$  que se encontra acoplado a uma mola de constante elástica  $K$ , como mostra a figura abaixo.



Após o impacto, o projétil se aloja no bloco e o sistema massa-mola-projétil passa a oscilar em MHS com amplitude  $a$ . Não há atrito entre o bloco e o plano horizontal nem resistência do ar. Nessas condições, a posição em função do tempo para o oscilador harmônico simples é dada pela expressão

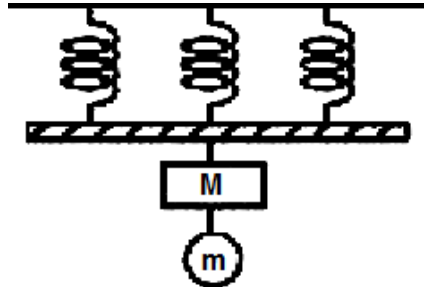
$x = a \cos(\omega t + \phi_0)$ , onde  $a$  e  $\omega$  valem, respectivamente,

- A)  $\frac{mv}{m+M} \sqrt{\frac{M+m}{K}}$  e  $\sqrt{\frac{K}{M+m}}$
- B)  $\sqrt{\frac{(M+m)v}{K}}$  e  $\sqrt{\frac{K}{M+m}}$
- C)  $\sqrt{\frac{K}{M+m}}$  e  $\sqrt{\frac{M+m}{K}}$
- D)  $\frac{m+M}{mv} \sqrt{\frac{K}{M+m}}$  e  $\sqrt{\frac{M+m}{K}}$



**03. (AFA)**

Considere o sistema apresentado na figura abaixo formado por um conjunto de três molas ideais e de constantes elásticas iguais acopladas em paralelo e ligadas por meio de uma haste de massa desprezível a um segundo conjunto, formado por duas massas  $M$  e  $m$ , tal que  $M = 2m$ . Considere, ainda, que o sistema oscila verticalmente em MHS (movimento harmônico simples) com frequência  $f_1$ .



Se o fio ideal que une a massa  $m$  ao sistema for cortado simultaneamente com a mola central da associação de molas, o sistema passará a oscilar com uma nova frequência  $f_2$ , tal que a razão  $f_1 / f_2$  seja

- A) 1
- B) 1/2
- C) 2
- D) 2/3

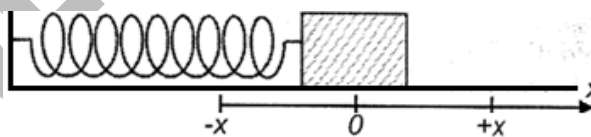
**04. (AFA)**

Uma mola, de massa desprezível, se distende de  $b$  quando equilibra um bloco de massa  $m$ . Sabe-se que no instante  $t = 0$ , o bloco foi abandonado do repouso a uma distância  $\lambda$  abaixo de sua posição de equilíbrio. Considerando  $g$  a aceleração da gravidade e desprezando os atritos, a equação do movimento resultante em função do tempo  $t$  é:

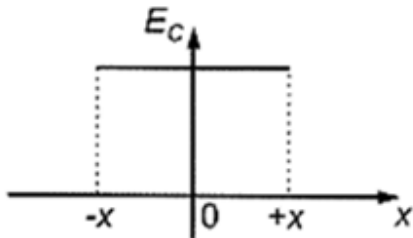
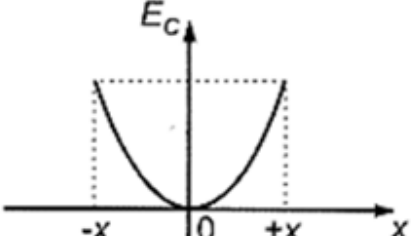
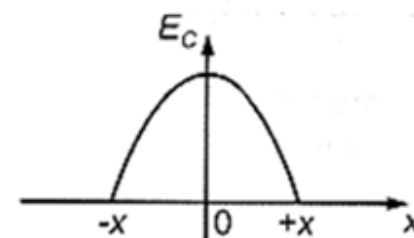
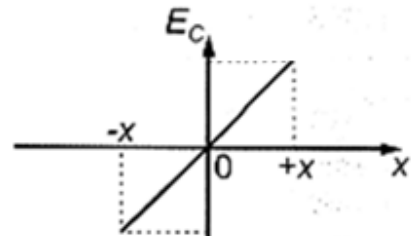
- A)  $x = \lambda \cos(\sqrt{gb} \cdot t)$
- B)  $x = \lambda \sin(\sqrt{b/g} \cdot t)$
- C)  $x = \lambda \operatorname{tg}(\sqrt{gb} \cdot t)$
- D)  $x = \lambda \cos(\sqrt{g/b} \cdot t)$

**05. (AFA)**

Um bloco ligado a uma mola presa a uma parede oscila em torno de  $O$ , sobre uma superfície sem atrito, como mostra a figura.



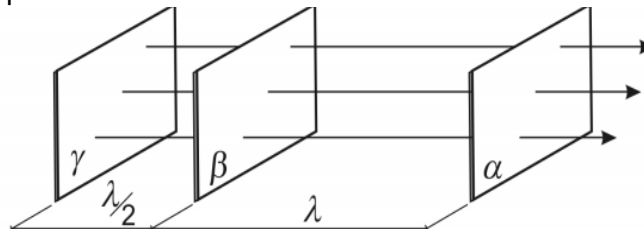
O gráfico que **MELHOR** representa a energia cinética  $E_c$  em função de  $x$  é:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 



**06. (AFA)**

A figura abaixo apresenta a configuração instantânea de uma onda plana longitudinal em um meio ideal. Nela, estão representadas apenas três superfícies de onda  $\alpha, \beta$  e  $\gamma$  separadas respectivamente por  $\lambda$  e  $\lambda/2$ , onde  $\lambda$  é o comprimento de onda da onda.



Em relação aos pontos que compõem essas superfícies de onda, pode-se fazer as seguintes afirmativas:

- I- estão todos mutuamente em oposição de fase;
- II- estão em fase os pontos das superfícies  $\alpha$  e  $\gamma$ ;
- III- estão em fase apenas os pontos das superfícies  $\alpha$  e  $\beta$ ;
- IV- estão em oposição de fase apenas os pontos das superfícies  $\gamma$  e  $\beta$ .

Nessas condições, é (são) verdadeira(s)

- A) I
- B) I e II
- C) III
- D) III e IV

**07. (AFA)** Ondas sonoras são produzidas por duas cordas A e B próximas, vibrando em seus modos fundamentais, de tal forma que se percebe  $x$  batimentos sonoros por segundo como resultado da superposição dessas ondas. As cordas possuem iguais comprimentos e densidades lineares sempre constantes, mas são submetidas a diferentes tensões. Aumentando-se lentamente a tensão na corda A, chega-se a uma condição onde a frequência de batimento é nula e ouve-se apenas uma única onda sonora de frequência  $f$ .

Nessas condições, a razão entre a maior e a menor tensão na corda A é

- A)  $\frac{f}{f+x}$
- B)  $\left(\frac{f}{f-x}\right)^2$
- C)  $\frac{f}{f-x}$
- D)  $\left(\frac{f}{f-x}\right)^{1/2}$

**08. (AFA)**

Uma fonte de luz monocromática ilumina um obstáculo, contendo duas fendas separadas por uma distância  $d$ , e produz em um anteparo distante  $D$  das fendas, tal que  $D \gg d$ , uma configuração de interferência com franjas claras e escuras igualmente espaçadas, como mostra a figura abaixo.



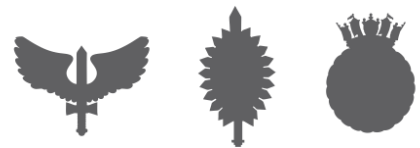
Considere que a distância entre os centros geométricos de uma franja clara e da franja escura, adjacente a ela, seja  $x$ .

Nessas condições, são feitas as seguintes afirmativas.

- I- O comprimento de onda da luz monocromática que ilumina o obstáculo é obtido como  $2xd/D$ .
- II- A distância entre o máximo central e o segundo máximo secundário é  $3x$ .
- III - A diferença de caminhos percorridos pela luz que atravessa as fendas do anteparo e chegam no primeiro mínimo de intensidade é dado por  $xd/2D$ .

É (São) correta(s) apenas:

- A) I
- B) II e III
- C) II
- D) I e III



**09. (AFA)**

A figura 1 abaixo apresenta a configuração de uma onda estacionária que se forma em uma corda inextensível de comprimento  $L$  e densidade linear  $\mu$  quando esta é submetida a oscilações de frequência constante  $f_0$ , através de uma fonte presa em uma de suas extremidades. A corda é tensionada por um corpo homogêneo e maciço de densidade  $\rho$ , preso na outra extremidade, que se encontra dentro de um recipiente inicialmente vazio.

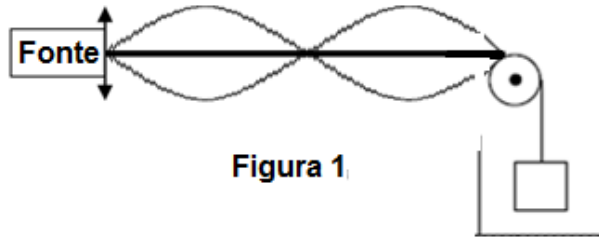


Figura 1

Considere que o recipiente seja lentamente preenchido com um líquido homogêneo de densidade  $\delta$  e que, no equilíbrio, o corpo  $M$  fique completamente submerso nesse líquido. Dessa forma, a nova configuração de onda estacionária que se estabelece na corda é mostrada na figura 2.

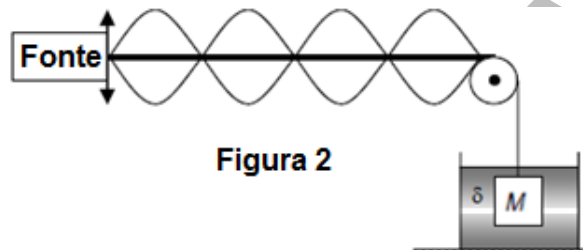


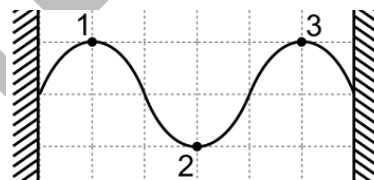
Figura 2

Nessas condições, a razão  $\rho / \delta$  entre as densidades do corpo e do líquido, é:

- A) 3/2
- B) 4/3
- C) 5/4
- E) 6/5

**10. (AFA)**

Um instantâneo de uma corda, onde se estabeleceu uma onda estacionária, é apresentado na figura abaixo.



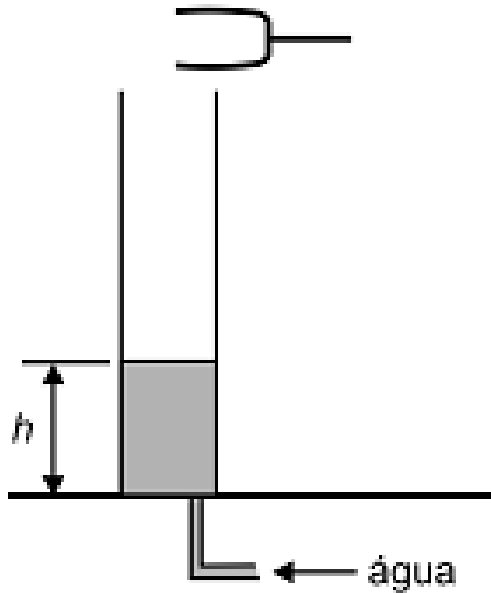
Nesta situação, considerada ideal, a energia associada aos pontos 1, 2 e 3 da corda é apenas potencial. No instante igual a  $3/4$  de ciclo após a situação inicial acima, a configuração que melhor representa a forma da corda e o sentido das velocidades dos pontos 1, 2 e 3 é:

- A)
- B)
- C)
- D)



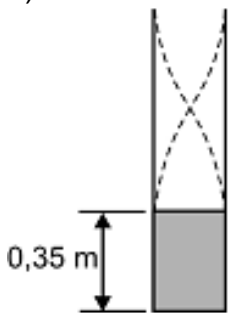
11. (AFA)

Um diapasão de frequência conhecida igual a 340 Hz é posto a vibrar continuamente próximo à boca de um tubo, de 1 m de comprimento, que possui em sua base um dispositivo que permite a entrada lenta e gradativa de água como mostra o desenho abaixo.

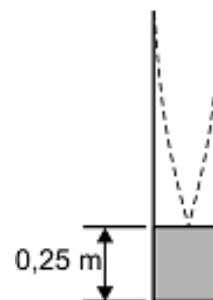


Quando a água no interior do tubo atinge uma determinada altura  $h$  a partir da base, o som emitido pelo tubo é muito reforçado. Considerando a velocidade do som no local de 340 m/s, a opção que melhor representa as ondas estacionárias que se formam no interior do tubo no momento do reforço é:

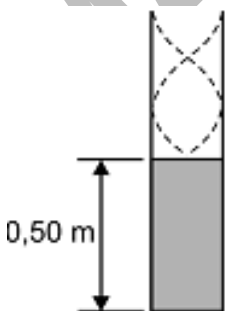
A)



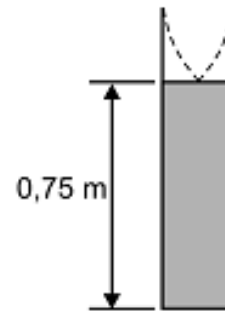
C)

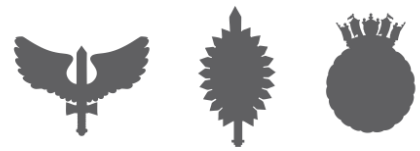


B)



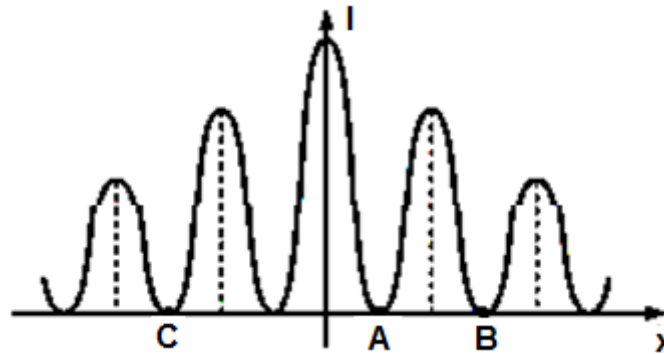
D)





**12. (AFA)**

A figura abaixo representa a variação da intensidade luminosa  $I$  das franjas de interferência, em função da posição  $x$ , resultado da montagem experimental, conhecida como Experiência de Young.

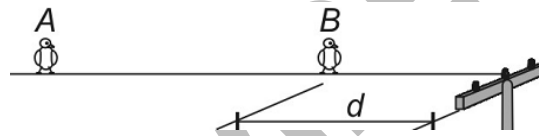


A razão entre as distâncias AB e BC é:

- A) 2
- B) 1/3
- C) 1/2
- D) 3

**13. (AFA)**

Considere dois pássaros A e B em repouso sobre um fio homogêneo de densidade linear, que se encontra tensionado, como mostra a figura abaixo. Suponha que a extremidade do fio que não aparece esteja muito distante da situação apresentada.

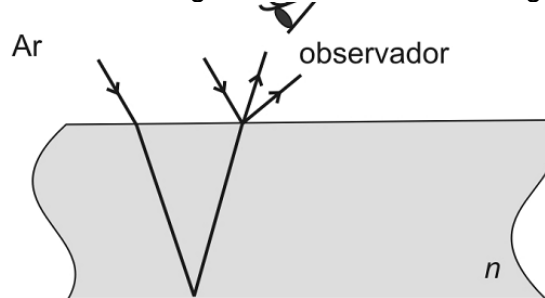


Subitamente o pássaro A faz um movimento para alçar voo, emitindo um pulso que percorre o fio e atinge o pássaro B  $\Delta t$  segundos depois. Despreze os efeitos que o peso dos pássaros possa exercer sobre o fio. O valor da força tensora para que o pulso retorne à posição onde se encontrava o pássaro A, em um tempo igual a  $3\Delta t$ , é:

- A)  $\frac{9\mu d^2}{(\Delta t)^2}$
- B)  $\frac{4\mu d^2}{(\Delta t)^2}$
- C)  $\frac{\mu d^2}{(\Delta t)^2}$
- D)  $\frac{\mu d^2}{9(\Delta t)^2}$

**14. (AFA)**

Considere uma película transparente de faces paralelas com índice de refração  $n$  iluminada por luz monocromática de comprimento de onda no ar igual a  $\lambda$ , como mostra a figura abaixo.



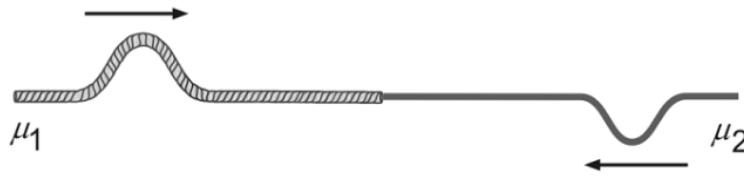
Sendo a incidência de luz pouco inclinada, a mínima espessura de película para que um observador a veja brilhante por luz refletida é:

- A)  $\lambda / n$
- B)  $\lambda / 2n$
- C)  $\lambda / 4n$
- D)  $\lambda / 5n$



15. (AFA)

Considere um sistema formado por duas cordas diferentes, com densidades  $\mu_1$  e  $\mu_2$  tal que  $\mu_1 > \mu_2$ , em que se propagam dois pulsos idênticos, conforme mostra a figura abaixo.



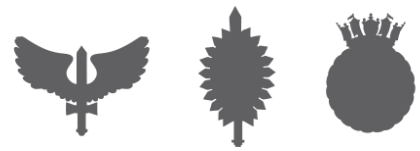
A opção que melhor representa a configuração resultante no sistema após os pulsos passarem pela junção das cordas é:

- A)
- 
- B)
- 
- C)
- 
- D)
- 

16. (AFA)

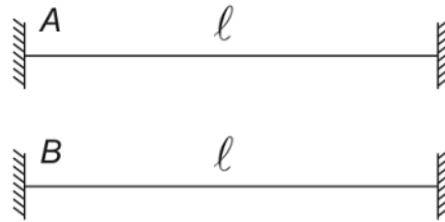
Considere uma figura de interferência obtida na superfície de um líquido por fontes que emitem em fase e na frequência  $f$ . Considere ainda que essas ondas se propagam com velocidade  $v$ . A soma das diferenças de caminhos entre as ondas que se superpõem para os pontos pertencentes às 3 primeiras linhas nodais é:

- A)  $\frac{9v}{2f}$   
 B)  $\frac{5v}{2f}$   
 C)  $4 \frac{v}{f}$   
 D)  $3 \frac{v}{f}$



**17. (AFA)**

Considere duas cordas, A e B, presas pelas extremidades e submetidas à força de tração T, com densidades lineares  $\mu_A$  e  $\mu_B$ , tal que  $\mu_A = \mu_B$ , conforme mostra a figura abaixo.



Ao se provocar ondas na corda A, essas originam ondas sonoras de frequência  $f_A$ , que fazem com que a corda B passe a vibrar por ressonância. As ondas que percorrem a corda B, por sua vez, produzem som de frequência  $f_B$  que é o segundo harmônico do som fundamental de B.

Nessas condições, o valor da razão  $\frac{f_A}{f_{0A}}$ , onde  $f_{0A}$  é o som fundamental da corda A, será:

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 5

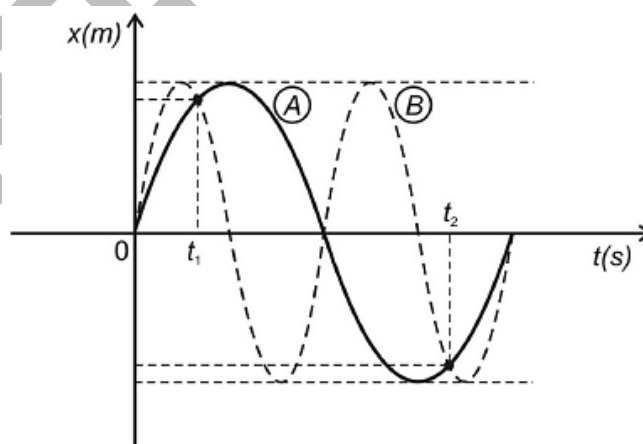
**18. (AFA)**

Uma onda transversal é aplicada sobre um fio preso pelas extremidades, usando-se um vibrador de frequência  $f = 60$  Hz. A distância entre os pontos que praticamente não se movem é de 40 cm. A velocidade das ondas nesse fio é, em m/s, igual a:

- A) 48
- B) 60
- C) 20
- D) 80

**19. (AFA)**

A figura abaixo apresenta os gráficos da posição ( $x$ ) em função do tempo ( $t$ ) para dois sistemas A e B da mesma massa  $m$  que oscilam em MHS, de igual amplitude.



Sendo  $E_{CA}$  e  $E_{CB}$  as energias cinéticas dos sistemas A e B respectivamente no tempo  $t_1$ ;  $E_{PA}$  e  $E_{PB}$  as energias potenciais dos sistemas A e B respectivamente no tempo  $t_2$  é correto afirmar que:

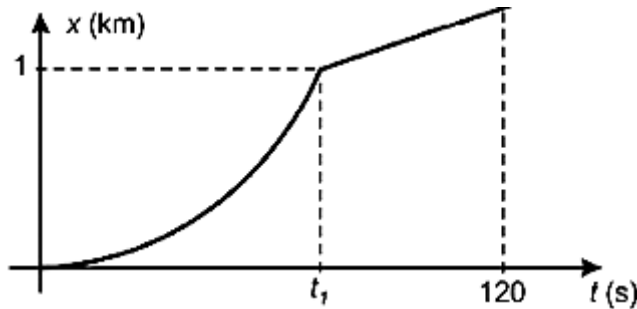
- A)  $E_{CA} = E_{CB}$
- B)  $E_{PA} > E_{PB}$
- C)  $E_{CA} > E_{CB}$
- D)  $E_{PB} > E_{PA}$





**20. (AFA)**

Um caminhão de 20 m de comprimento se movimenta ao longo de uma estrada retilínea e o registro de sua posição  $x$ , em quilômetros, em função do tempo  $t$ , em segundos, é apresentado no gráfico abaixo.

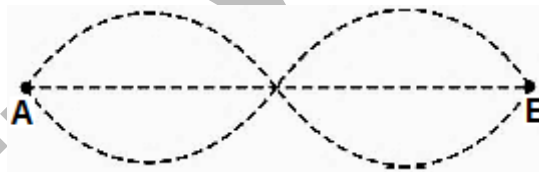


Do instante inicial do movimento,  $t = 0$ , até o tempo  $t_1$ , o caminhão, partindo do repouso, desloca-se em movimento retilíneo uniformemente variado. A partir desse tempo  $t_1$ , no entanto, o caminhão inicia a travessia de uma ponte retilínea de 380 metros de extensão mantendo velocidade constante até que a atravesse completamente no tempo  $t_2 = 120$  s. Considere que, durante a travessia, o caminhão emita um sinal sonoro de frequência constante igual a 160 Hz e que esse sinal se propague com velocidade de 340 m/s pelo ar, o qual se encontra em repouso em relação à terra. Nessas condições, um observador parado no final da ponte ouvirá o sinal sonoro emitido pelo caminhão que se aproxima com uma frequência, em hertz, dada por:

- A) 170
- B) 180
- C) 190
- D) 200

**21. (AFA)**

Uma onda estacionária é estabelecida em uma corda homogênea de comprimento  $2\pi$  m, presa pelas extremidades, A e B, conforme figura abaixo.



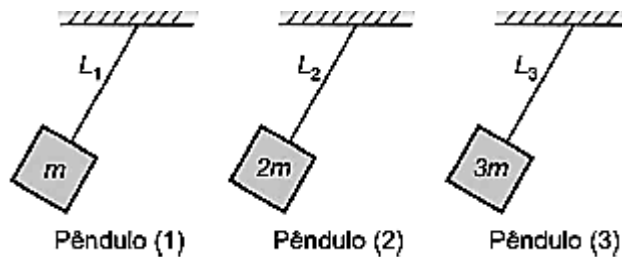
Considere que a corda esteja submetida a uma tensão de 10 N e que sua densidade linear de massa seja igual a 0,1 kg/m. Nessas condições, a opção que apresenta um sistema massa-mola ideal, de constante elástica  $k$ , em N/m e massa  $m$ , em kg, que oscila em movimento harmônico simples na vertical com a mesma frequência da onda estacionária considerada é:

- A)  $k = 10 \text{ N/m}$   
 $m = 1 \text{ kg}$
- B)  $k = 50 \text{ N/m}$   
 $m = 5 \text{ kg}$
- C)  $k = 100 \text{ N/m}$   
 $m = 10 \text{ kg}$
- D)  $k = 200 \text{ N/m}$   
 $m = 2 \text{ kg}$

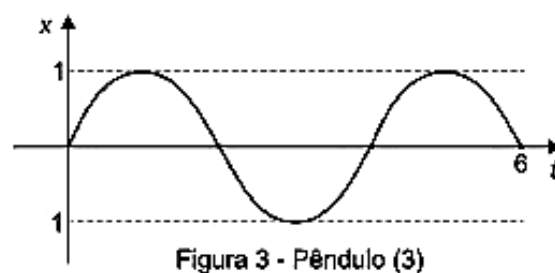
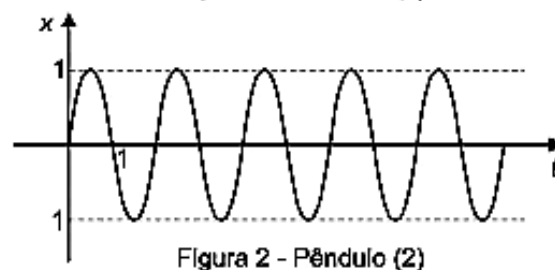
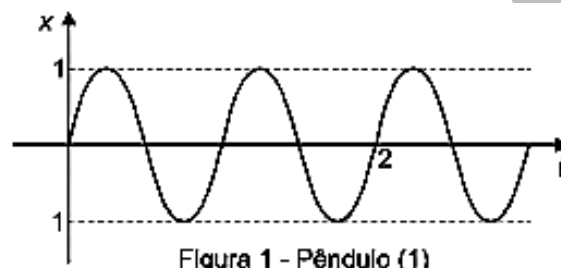


**22. (AFA)**

Três pêndulos simples 1, 2 e 3 que oscilam em MHS possuem massas respectivamente iguais a  $m$ ,  $2m$  e  $3m$  são mostrados na figura abaixo.



Os fios que sustentam as massas são ideais, inextensíveis e possuem comprimento respectivamente  $L_1$ ,  $L_2$  e  $L_3$ . Para cada um dos pêndulos registrou-se a posição ( $x$ ), em metro, em função do tempo ( $t$ ), em segundo, e os gráficos desses registros são apresentados nas figuras 1, 2 e 3 abaixo.



Considerando a inexistência de atritos e que a aceleração da gravidade seja  $g = \pi^2 \text{ m/s}^2$ , é correto afirmar que:

- A)  $L_1 = \frac{L_2}{3}; L_2 = \frac{2}{3}L_3$  e  $L_3 = 3L_1$
- B)  $L_1 = 2L_2; L_2 = \frac{L_3}{2}$  e  $L_3 = 4L_1$
- C)  $L_1 = \frac{L_2}{4}; L_2 = \frac{L_3}{4}$  e  $L_3 = 16L_1$
- D)  $L_1 = 2L_2; L_2 = 3L_3$  e  $L_3 = 6L_1$



**23. (AFA)**

Uma figura de difração é obtida em um experimento de difração por fenda simples quando luz monocromática de comprimento de onda  $\lambda_1$  passa por uma fenda de largura  $d_1$ . O gráfico da intensidade luminosa  $I$  em função da posição  $x$  ao longo do anteparo onde essa figura de difração é projetada, está apresentado na figura 1 abaixo.

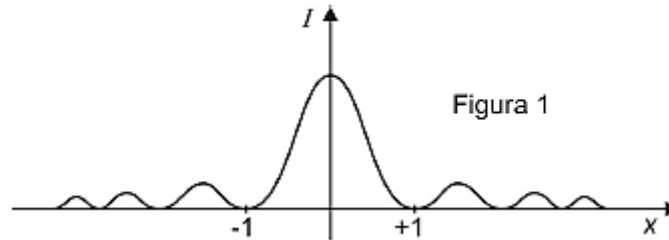


Figura 1

Alterando-se neste experimento apenas o comprimento de onda da luz monocromática para um valor  $\lambda_2$ , obtém-se o gráfico apresentado na figura 2. E alterando-se apenas o valor da largura da fenda para um valor  $d_2$ , obtém-se o gráfico da figura 3.

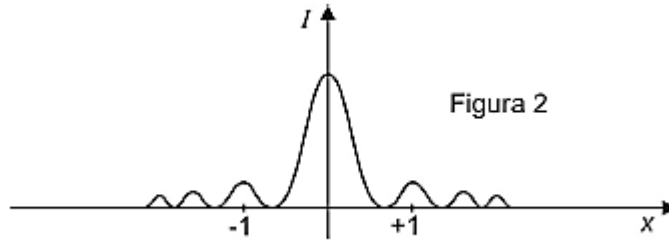


Figura 2

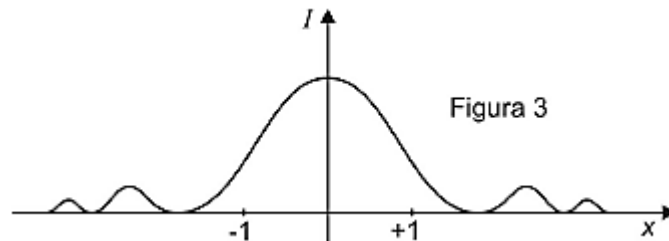


Figura 3

Nessas condições, é correto afirmar que:

- A)  $\lambda_2 > \lambda_1$  e  $d_2 > d_1$
- B)  $\lambda_2 > \lambda_1$  e  $d_2 < d_1$
- C)  $\lambda_2 < \lambda_1$  e  $d_2 > d_1$
- D)  $\lambda_2 < \lambda_1$  e  $d_2 < d_1$



GABARITO

01. A 02. A 03. A 04. D 05. C 06. C 07. B 08. A 09. B 10. C 11. D 12. B  
13. B 14. C 15. A 16. A 17. A 18. A 19. D 20. A 21. D 22. C 23. D

MAXWELL VIDEOAULAS